

Sete lideram gabinete de crise da Saúde Pública



Sete profissionais estão confinados na Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, de onde sai toda a estratégia definida ao nível da resposta integrada à COVID-19 na RAM, em articulação direta com o presidente do GR Miguel Albuquerque.

O secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, e a vice-presidente do IASAÚDE, Bruna Gouveia, são, de momento, os rostos mais mediáticos da equipa de sete elementos,

multidisciplinar, formada na Madeira, para colocar em prática toda a luta pela salvaguarda da saúde pública da RAM.

O principal objetivo deste grupo é promover a resposta ao Covid-19 de uma forma integrada por todas as entidades e profissionais com responsabilidade de gestão, de comando e controlo numa situação de multivítimas e de saúde pública, como é o caso desta pandemia. Todos os dias, é ver Pedro Ramos e Bruna Gouveia a darem a cara, em conferência de imprensa, para dar conta do balanço diário da situação da evolução da doença na Região. Balanço que por vezes é triste mas que, na maioria das vezes, é animador, como foi o caso dos últimos.

Com a declaração do Estado de Alerta no dia 12 de março na RAM, a “Task Force” regional foi logo constituída formalmente na Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, mas antes já existia um trabalho de vários dias pouco tempo depois do aparecimento do SARS Coronavirus-2 na China. A apresentação do primeiro plano de contingência, no dia 04 de fevereiro é a prova de que se começou cedo a trabalhar nesta batalha, trabalho esse continuado pelo SESARAM com a implementação do seu plano interno, que neste momento já vai na 6ª versão da responsabilidade da comissão executiva da COVID- 19 liderada pela médica intensivista, Margarida Câmara.

Todo o trabalho desenvolvido é articulado com outras importantes figuras das várias entidades fundamentais neste processo de contenção da Covid-19, como é o caso da presidente do SESARAM, Rafaela Fernandes, e ao nível clínico de José Júlio Nóbrega e José Manuel Ornelas (Serviço de Saúde da RAM) e Perpétua Ramos (ACES).

Nesta mesma área entram José Dias (Serviço Regional de Proteção Civil), e os delegados de saúde e respetivas equipas em todos os concelhos chefiados pelo médico de saúde pública, Maurício Melim, todos são figuras importantes na articulação com gabinete de crise.

Outros interlocutores são a Comissão Executiva do SESARAM da COVID-19, presidida pela médica intensivista Margarida Câmara e o laboratório de Patologia Clínica liderado pela médica Graça Andrade com o apoio incansável do médico especialista, José Alves e todo o pessoal de apoio ao laboratório.

Regina Rodrigues, a médica anestesista e assessora do gabinete do secretário, trata da ligação do Gabinete com as unidades de saúde públicas e privadas e ainda ao espaço COVID existente no HNM, gerido diariamente por uma vasta equipa de médicos, enfermeiros e assistentes operacionais. Um desses rostos da responsabilidade clínica é o da médica especialista em doenças infecciosas, Ana Paula Reis.

Carmo Ferreira, médica de Medicina Geral e Familiar e assessora do Gabinete do Secretário Regional de Saúde, assume a articulação entre os cuidados de saúde primários com o gabinete de crise.

Equipa multidisciplinar

Cabe ao Gabinete de Crise a articulação com todos os serviços de saúde, proteção civil e delegados de saúde, que é feita de uma forma regular. No Gabinete de Crise, cada pessoa tem uma função atribuída e tudo é registado e partilhado entre todos os agentes que compõem o “Task Force”. A equipa regista em documento designado "Linha do Tempo"- que é uma inscrição importante ao nível de uma situação de catástrofe, acidente ou incidente ou situação de exceção, como é esta-, que, depois, avança com decisões e orientações para toda a cadeia de comando das várias organizações e instituições, em articulação constante com o Presidente do Governo.

Resposta no terreno

Aqui, estão principalmente envolvidos, numa primeira linha, a Proteção Civil e o SESARAM, onde os respetivos presidentes, José Dias e Rafaela Fernandes, também fazem parte desta equipa.

Neste capítulo também estão os transportes, o serviço pré-hospitalar, e acima de tudo a gestão do hospital face a um cenário destes. Tudo está tratado, como sejam as triagens (Linha SRS800 24 24 20), corredores de evacuação e toda estrutura a comunidade que possam ser utilizadas na resposta.

Também fazem parte de toda a cadeia de resposta todos os outros agentes de Proteção civil, como são os casos dos Bombeiros, Polícia, GNR, Zona Militar da Madeira (ZMM), Comando Operacional da Madeira (COM), Autoridade Marítima, o Serviços de Informações de Segurança, SEF, Portos, APRAM. A estas entidades juntam-se as restantes Secretarias do Governo Regional, a ARDITI, a Universidade da Madeira, a ANA, Aeroportos, e ainda todos os profissionais de saúde, nomeadamente, enfermeiros, médicos, psicólogos, assistentes sociais, gestores, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutico, juristas, administrativos, assistentes operacionais, entre outros.

Conhecimento de toda a realidade da saúde regional

Para que nada falte, existem vários registos, informáticos e em quadro, de onde constam informação útil e atual para que a equipa tenha uma visão global da resposta integrada na Região. Isso é feito quase ao minuto.

Há ainda conhecimento total de informação do Serviço de Saúde, dos Centros de Saúde, do SRPC, dos lares existentes na RAM, das casas de saúde, do estabelecimento prisional. Isso é feito, também, diariamente e traça uma espécie de "fotografia" com informação pertinente para que se avance para a resposta.

Diariamente, quase hora a hora, a equipa realiza a atualização dos quadros com a geolocalização e caracterização dos casos suspeitos e positivos COVID-19 na RAM. Portanto, é importante reunir os recursos disponíveis em toda a Região, ao nível dos serviços de saúde, proteção civil, e forças armadas caso seja necessário ativar este nível de resposta.

No gabinete de crise da SRS, também existem equipamentos informáticos que permitem toda a equipa acompanhar diariamente o fluxo de notícias sobre a COVID-19.

Presidência do GR “online”

O trabalho desenvolvido pelo gabinete de crise assenta num grande espírito de equipa onde são tomadas decisões determinantes para conter a COVID-19 na RAM. Para já, o sucesso das decisões governamentais e da autoridade de saúde tem sido uma evidência atestado com os números estatísticos, que garantem a segurança e socorro da população. Por isso, todo esse trabalho que é desenvolvido pelo Gabinete de Crise é acompanhado na hora pela presidência do Governo Regional. Miguel Albuquerque está a par de tudo e, naturalmente, é ele que ratifica a implementação de todas as medidas emanadas por esse grupo, onde existem vários níveis de informação a passar à presidência.

Comunicação para o exterior

Nada foi deixado ao acaso e naturalmente houve uma preocupação em delinear uma estratégia de comunicação para o exterior, através dos órgãos de comunicação social. Aliás, sabe o JM, o Gabinete de Crise definiu como uma das prioridades a divulgação da informação para a população.

Numa das últimas conferências de imprensa, Pedro Ramos referiu que “uma população informada é uma população mais descansada”. E, na verdade, está a cumprir. Foi decidido desde logo que se iria realizar uma conferência de imprensa diária, o que acontece desde 12 de março.

A referida conferência tem como principal objetivo informar a população do ponto atual e verdadeiro da situação da COVID-19 na RAM, numa estratégia definida que assenta numa comunicação clara, objetiva e transparente. O exemplo de transparência e rigor é consubstanciado pela disparidade de números divulgados pela DGS e que diariamente é contestada por autarcas e muitas instituições continentais, bem ao contrário do que se passa na RAM, que decidiu gerir e informar sobre a sua realidade.

Pedro Ramos e Bruna Gouveia são os dois rostos que habitualmente comunicam com a população da Madeira e Porto Santo sobre toda a atividade relacionada com a doença do COVID-19, onde a vice-presidente recolhe a informação e depois divulga-a juntamente com o secretário.

O combate à pandemia ao nível regional, a doença que parou literalmente o Mundo, conta com um plano de contingência que já teve seis atualizações devido à dinâmica dos dados que vão sendo transmitidos em todo o mundo sobre a prevenção e combate ao COVID-19.

Gabinete de crise

O Gabinete de Crise é constituído pelo secretário regional de Saúde e Proteção Civil (SRS), Pedro Ramos, que também assume a gestão global de toda a estratégia definida ao nível da resposta integrada à COVID-19 na RAM. Dele ainda fazem parte o presidente da Autoridade Regional de Saúde IASAUDE, Herberto Jesus, a Vice-Presidente do IASAUDE, Bruna Gouveia, o chefe de gabinete do secretário, Miguel Pestana, a adjunta, Maria do Carmo Silva e os assessores de Pedro Ramos para a área clínica, Carlos Freitas e Lúcia Carreira. São estes, os sete rostos que trabalham num gabinete exclusivo Covid-19, todos os dias, sete dias por semana, às vezes até altas horas da noite e da madrugada.

Por Paulo Graça

In “JM-Madeira”